



**Concurso Público para provimento de cargos de  
Analista Superior II  
Auditor**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '12', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-001

**P R O V A**

**Conhecimentos Básicos  
Conhecimentos Específicos  
Redação**

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde à sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

## ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá o total de 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Português**

**Atenção:** Para responder às questões de números 01 a 10, considere o texto abaixo.

**O primeiro voo**

Mais do que um marinheiro de primeira viagem, o passageiro de primeiro voo leva consigo os instintos e os medos primitivos de uma espécie criada para andar sobre a terra. As águas podem ser vistas como extensão horizontal de caminhos, que se exploram pouco a pouco: aprende-se a nadar e a navegar a partir da segurança de uma borda, arrostando-se gradualmente os perigos. Mas um voo é coisa mais séria: há o desafio radical da subida, do completo desligamento da superfície do planeta, e há o momento crucial do retorno, da reconciliação com o solo. Se a rotina das viagens aéreas banalizou essas operações, nem por isso o passageiro de primeira viagem deixa de experimentar as emoções de um heróico pioneiro.

Tudo começa pelo aprendizado dos procedimentos iniciais. O novato pode confundir bilhete com cartão de embarque, ignora as siglas das placas e monitores do aeroporto, atordoa-se com os avisos e as chamadas da locutora invisível. Já de frente para a escada do avião, estima, incrédulo, quantas toneladas de aço deverão flutuar a quilômetros de altura – com ele dentro. Localizada a poltrona, afivelado o cinto com mãos trêmulas, acompanha com extrema atenção as estudadas instruções da bela comissária, até perceber que ele é a única testemunha da apresentação: os demais passageiros (mal-educados!) leem jornal ou conversam. Quando enfim os motores, já na cabeceira da pista, aceleram para subir e arrancam a plena potência, ele se segura nos braços da poltrona e seu corpo se retesa na posição seja-o-que-Deus-quiser.

Atravessadas as nuvens, encanta-se com o firmamento azul e não tira os olhos da janela – até perceber que é um embevecido solitário. Alguns buscam cochilo, outros conversam animadamente, todos ignoram o milagre. Pouco a pouco, nosso pioneiro vai assimilando a rotina do voo, degusta o lanche com o prazer de um menino diante da merenda, depois prepara-se para o pouso na mesma posição que assumira na decolagem. Tudo consumado, resta-lhe descer a escada, bater os pés no chão da pista e convencer-se de que o homem é um bicho estranho, destinado a imaginar o irrealizável só pelo gosto de vir a realizá-lo. Nos voos seguintes, lerá jornal, cochilará e pouco olhará pela janela, que dá para o firmamento azul.

(Firmino Alves, inédito)

1. No contexto do primeiro parágrafo, entre as expressões *marinheiro de primeira viagem* e *passageiro de primeiro voo* estabelece-se uma relação de
  - (A) analogia de sentido, em que se ressalta, todavia, uma diferença marcante entre as situações a que se referem.
  - (B) subordinação de sentido, uma vez que o entendimento da primeira expressão depende da compreensão da segunda.
  - (C) semelhança meramente formal, pois o sentido da primeira em nada lembra o sentido da segunda.
  - (D) sucessivas alternâncias, pois ora se está caracterizando uma, ora se está caracterizando a outra.
  - (E) antagonismo de sentido, uma vez que o imobilismo de uma situação se opõe ao dinamismo da outra.
2. Na frase *a rotina das viagens aéreas banalizou essas operações*, o sentido do verbo **banalizar** é equivalente ao sentido que assume o verbo sublinhado em:
  - (A) A agência de turismo fez de tudo para popularizar seus planos de viagem.
  - (B) O comandante vulgarizou-se ao se dirigir daquele modo à tripulação.
  - (C) A companhia apequenou seus novos projetos diante da crise.
  - (D) O progresso trivializou experiências que eram vistas como temerárias.
  - (E) A nova diretoria restringiu algumas das iniciativas programadas.
3. Atente para as seguintes afirmações:
  - I. No 1<sup>o</sup> parágrafo, o segmento *arrostando-se gradualmente os perigos* tem o sentido de **prevenir-se passo a passo contra os riscos**.
  - II. No 2<sup>o</sup> parágrafo, o segmento *estima, incrédulo* tem o sentido de **aprecia, duvidoso**.
  - III. No 3<sup>o</sup> parágrafo, o segmento *é um embevecido solitário* tem o sentido de **é o único enlevado**.Em relação ao texto, está correto o que se afirma **SO-MENTE** em
  - (A) I.
  - (B) II.
  - (C) III.
  - (D) I e II.
  - (E) II e III.
4. Ao detalhar e comentar as experiências de um passageiro imaginário, o autor do texto vai qualificando a evolução de suas reações, deixando clara a tese de que, ao fim e ao cabo,
  - (A) o espírito heróico do pioneirismo dá lugar ao sentimentalismo piegas.
  - (B) o fascínio de uma aventura coletiva se converte em aflição individual.
  - (C) a expectativa dos grandes desafios leva a uma inesperada frustração.
  - (D) a consumação de um ato heróico inspira novas ousadias.
  - (E) a reiteração de um feito transmuda o encantamento em indiferença.



5. Considerando-se o sentido do contexto, nas expressões localizada a poltrona e afivelado o cinto, as formas sublinhadas poderiam ser precedidas por
- conquanto.
  - uma vez.
  - tão logo.
  - ao estar sendo.
- Complementa corretamente o enunciado da questão o que está SOMENTE em
- II e III.
  - I e III.
  - I e IV.
  - I e II.
  - II e IV.
- 
6. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas em:
- A começarem pelos procedimentos básicos iniciais, toda operação representa um grande desafio para um passageiro de primeiro voo.
  - O que logo atemorizam os passageiros de primeiro voo, num aeroporto, são as pequenas providências para o embarque.
  - As nuvens, o firmamento azul, tudo se lhe afiguram espetáculos novos, momentos palpantes, emoções inesquecíveis.
  - Julgam os novatos que não deveriam assistir aos passageiros o direito de permanecerem indiferentes ao espetáculo que se vê pela janela.
  - A expectativa dos novos espetáculos que sucederão nas alturas faz com que esses passageiros não tirem os olhos da janela.
- 
7. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:
- Uma vez embarcado e vencido a preocupação, a tensão e o temor iniciais, o novato se entretia com o espetáculo cujo desenrolar assiste na janela.
  - A indiferença dos passageiros que leem jornal ou conversam, parece, aos olhos do passageiro de primeira viagem, um descazo para a vista aérea.
  - Tão logo o avião arranca na pista, em face de seu temor primitivo, esses passageiros retesam o corpo, na medida em que está prestes a decolagem.
  - Entre a decolagem e a aterrissagem, operações que o deixam tenso, ele se atém a contemplar o firmamento azul, cuja beleza parece hipnotizá-lo.
  - Parece não haver, para os homens, desejos que não possam realizar-se, mormente quando sua dificuldade os tornam ainda mais inexequíveis.
- 
8. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:
- Ao se valer da expressão Tudo consumado, em cujo grave sentido se manifesta na Bíblia, o autor reveste de solenidade o final do voo.
  - O passageiro novato, na aterrissagem, assumiu a mesma posição defensiva a que recorrera na decolagem.
  - O homem é um bicho de quem a natureza imprimiu uma obsessiva necessidade de sonhar alto.
  - A expressão menino diante da merenda atesta de que há um prazer algo ingênuo e infantil no passageiro de primeiro voo.
  - Diante do avião, em cujo avulta a gigantesca estrutura de aço, o passageiro demonstra sua preocupação e incredulidade.
- 
9. Ao utilizar pela primeira vez um aeroporto, o novato percorre o aeroporto como se estivesse num labirinto, buscando tornar o aeroporto familiar aos seus olhos, aplicando seus olhos na identificação das rampas, escadas e corredores em que se sente perdido.
- Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- percorre-o - tornar-lhe - aplicando-os
  - o percorre - torná-lo - aplicando-lhes
  - percorre-o - torná-lo - aplicando-os
  - percorre-lhe - tornar-lhe - os aplicando
  - o percorre - o tornar - aplicando-lhes
- 
10. Está adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na seguinte frase:
- É possível que um novato venha a confundir o bilhete com o cartão de embarque, ou que ignorasse as siglas que desfilam nos monitores.
  - Não estranha que um novato confunda o bilhete com o cartão de embarque, ou demonstre ignorar as siglas que desfilam nos monitores.
  - Não deveria estranhar que um novato confundira o bilhete com o cartão de embarque, ou que ignora as siglas que desfilam nos monitores.
  - Seria mesmo possível que alguém tome o bilhete como cartão de embarque, ou não reconhecesse as mensagens dos monitores?
  - A quantos não terá ocorrido confundir o bilhete com o cartão de embarque, ou se embaralhando com as mensagens dos monitores?



**Atenção:** Para responder às questões de números 11 a 15, considere o texto abaixo.

### Reorganização da INFRAERO

O presidente da INFRAERO assegurou que não haverá privatização da estatal. O comunicado foi feito durante entrevista sobre a contratação de empresa para estudar a reestruturação da INFRAERO, cuja gestão essa providência permitirá aperfeiçoar. Caberá ao BNDES coordenar os trabalhos dos consultores contratados e submetê-los à apreciação dos conselheiros.

“Tudo o que pode ser feito para melhorar a empresa, viabilizando sua entrada no mercado de capitais, já foi aprovado no conselho de administração da INFRAERO”, explicou o presidente. E acrescentou: “O trabalho do BNDES vai ajudá-la a se preparar ainda mais para avançar nos mercados nacional e internacional”.

O presidente do BNDES também se pronunciou: “O que nós queremos é fortalecer a capacidade de investimento e de desenvolvimento do sistema aeroportuário brasileiro.” Segundo ele, isso só poderá ser feito de maneira articulada com a principal empresa de infraestrutura portuária.

A contratação da consultoria está prevista em um termo de cooperação técnica firmado entre o Ministério da Defesa e o BNDES. Será concedido, aos licitantes vencedores, o prazo de nove meses para a conclusão dos estudos.

(Adaptado de matéria divulgada em março/2009 no site [www.infraero.gov.br](http://www.infraero.gov.br))

11. A entrevista concedida pelo presidente da INFRAERO centra-se, fundamentalmente,
- (A) no desmentido de insistentes rumores acerca da possível privatização daquela estatal.
  - (B) no detalhamento das condições de uma licitação para contratar os serviços de empresa de consultoria.
  - (C) no informe acerca da contratação de consultoria especializada em reestruturação e gestão empresarial.
  - (D) no anúncio de que o BNDES oferecerá seus serviços de consultoria para o aperfeiçoamento de gestão da estatal.
  - (E) na divulgação de medidas jurídicas que possibilitarão a entrada da empresa no mercado de capitais.

12. Atente para as seguintes afirmações:
- I. Caberá ao BNDES submeter aos consultores contratados o processo de aperfeiçoamento de gestão promovido pela INFRAERO.
  - II. As medidas necessárias para o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais foram respaldadas pelo conselho de administração.
  - III. Sendo a principal empresa brasileira do setor, a INFRAERO contará com o apoio do BNDES para o fortalecimento do sistema aeroportuário.
- Em relação ao texto, está correto o que se afirma SOMENTE em
- (A) I.
  - (B) II.
  - (C) III.
  - (D) I e II.
  - (E) II e III.

13. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **singular** para preencher de modo correto a lacuna da frase:
- (A) ..... (**convergir**) para o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais as recentes providências para a contratação de um serviço de consultoria.
  - (B) ..... (**cabere**) aos licitantes vencedores valer-se dos nove meses que têm de prazo para concluir os estudos.
  - (C) A orientação é a de que se ..... (**submeter**) ao BNDES, na condição de órgão coordenador, os trabalhos dos consultores contratados.
  - (D) Quanto às normas de contratação da consultoria, ..... (**dispor-se**) de acordo com um termo de cooperação técnica já firmado.
  - (E) ..... (**impor-se**), para o ingresso da empresa no mercado de capitais, reformulações de ordem técnica e administrativa.

14. Atente para as seguintes frases:

- I. Se o que se deseja, é o ingresso, da INFRAERO no mercado de capitais, será preciso contar com o auxílio de uma consultoria especializada, para promover a reestruturação da empresa bem como a melhoria de sua gestão.
- II. A reestruturação da empresa, assim como o aperfeiçoamento de sua gestão, é tarefa de que se ocupará uma consultoria especializada, a ser contratada proximamente, por meio de licitação pública já prevista em um termo de cooperação técnica.
- III. Aproveitando a oportunidade da entrevista concedida, em que se pronunciou acerca da contratação de consultoria especializada, o presidente da INFRAERO asseverou, para dirimir dúvidas, que não se cogita de privatizar a INFRAERO.

Está plenamente adequada a pontuação do que está enunciado em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, somente.
- (C) I e III, somente.
- (D) II e III, somente.
- (E) II, somente.

15. É preciso **corrigir**, em nível estrutural, a redação da seguinte frase:
- (A) Em sua tarefa de coordenação, caberá ao BNDES viabilizar o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais e aprimorar nosso sistema aeroportuário.
  - (B) A par de desmentir rumores sobre a privatização da INFRAERO, seu presidente anunciou a contratação de uma empresa de consultoria.
  - (C) Durante a entrevista, foram desmentidos boatos sobre a privatização da INFRAERO e anunciou-se o trâmite de contratação de empresa de consultoria.
  - (D) Prevê-se o auxílio de uma empresa de consultoria num termo de cooperação técnica, firmado entre o BNDES e o Ministério da Defesa.
  - (E) Coube à direção da INFRAERO, em vista dos rumores sobre a privatização da empresa, esclarecer também que a mesma será reestruturada.



### Legislação

16. A responsabilidade de designar um representante da União nos atos constitutivos da INFRAERO é do
- (A) Conselho de Aviação Civil.  
 (B) Comando da Aeronáutica.  
 (C) Comando da Defesa.  
 (D) Presidente da República.  
 (E) Sistema de Aviação Civil.
- 
17. A formação, o treinamento e o aperfeiçoamento de pessoal especializado, que são programas necessários para o exercício da atividade na INFRAERO, é atribuição
- (A) da própria INFRAERO.  
 (B) do Ministério da Aeronáutica.  
 (C) do Comando da Aeronáutica.  
 (D) da Agência Nacional de Aviação Civil.  
 (E) do Ministério da Defesa.
- 
18. De acordo com a legislação específica, os relatórios anuais das atividades da Agência Nacional de Aviação Civil devem ser encaminhados ao
- (A) Comando da Aeronáutica e, por intermédio do Congresso Nacional, para a Presidência da República.  
 (B) Ministério da Defesa e, por intermédio da Presidência da República, ao Congresso Nacional.  
 (C) Congresso Nacional e, por intermédio do Ministério da Defesa, para o Comando da Aeronáutica.  
 (D) Ministério da Defesa e, por intermédio do Congresso Nacional, para a Presidência da República.  
 (E) Comando da Aeronáutica e, por intermédio do Ministério da Defesa, ao Conselho de Aviação Civil.
- 
19. Dentre as atribuições da Agência Nacional de Aviação Civil, é de sua competência representar o País junto aos organismos internacionais nos assuntos relativos
- (A) ao sistema de controle de tráfego aéreo e à investigação de acidentes aeronáuticos internacionais, em quaisquer hipóteses.  
 (B) à Aviação Civil, todos os atinentes ao sistema de controle do espaço aéreo e ao sistema de investigação de acidente aeronáutico, em todas as hipóteses.  
 (C) à infraestrutura aeronáutica e aeroportuária internacional.  
 (D) ao Conselho de Aviação Civil internacional, à infraestrutura aeronáutica e aeroportuária internacional.  
 (E) à Aviação Civil, exceto nos atinentes ao sistema de controle do espaço aéreo e ao sistema de investigação de acidentes aeronáuticos.
- 
20. A Agência Nacional de Aviação Civil é constituída de uma Diretoria, contando também com
- (A) uma Corregedoria, uma Procuradoria e um representante do Comando da Aeronáutica.  
 (B) uma Procuradoria, uma Corregedoria, um Conselho Consultivo e uma Ouvidoria, além das unidades especializadas.  
 (C) uma Ouvidoria, uma Procuradoria, um representante do Conselho de Aviação Civil e unidades especializadas.  
 (D) um representante da Aeronáutica, um do Conselho de Aviação Civil e uma Procuradoria.  
 (E) um Conselho Consultivo de Aviação Civil, além das unidades especiais e uma Procuradoria.
- 
21. A Comissão Nacional de Segurança da Aviação Civil NÃO tem como objetivo promover a coordenação entre
- (A) o controle de tráfego aéreo.  
 (B) a administração aeroportuária.  
 (C) as empresas de transporte aéreo.  
 (D) o policiamento.  
 (E) os serviços de controle de passageiros.
- 
22. Tendo o Sr. Fulano de Tal adquirido uma passagem aérea na Empresa "ADS Linhas Aéreas", esta terá, a partir da data de sua emissão, validade de até
- (A) 18 (dezoito) meses.  
 (B) 16 (dezesseis) meses.  
 (C) 1 (um) ano.  
 (D) 14 (catorze) meses.  
 (E) 20 (vinte) meses.
- 
23. Em conformidade com a lei, no que concerne aos aeródromos públicos que forem sede de Unidade Aérea Militar, as esferas de competência das autoridades civis e militares, quanto à respectiva administração, serão definidas
- (A) pela Força Nacional de Segurança Pública.  
 (B) por atos contratuais.  
 (C) a critério do Comandante da sede militar.  
 (D) por ato do Secretário de Estado da Segurança Pública.  
 (E) em regulamentação especial.



24. Ocorrendo infração aos preceitos do Código Brasileiro de Aeronáutica, e/ou legislação complementar, a autoridade aeronáutica poderá proceder a providências administrativas, como a suspensão de certificados, licenças, concessões ou autorizações, devendo a pena ser aplicada para período NÃO superior a
- (A) um ano, em caráter improrrogável.
  - (B) 180 (cento e oitenta) dias, em caráter improrrogável.
  - (C) um ano, podendo ser prorrogada por 180 (cento e oitenta) dias.
  - (D) 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser prorrogada uma vez por igual período.
  - (E) 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser prorrogada duas vezes, por igual período.
25. Durante o voo 4528 da empresa "XYZ Linhas Aéreas", ocorreu o óbito do Sr. Beltrano de Tal e, no voo 4529 da mesma companhia, o nascimento de Ciclana de Tal. Os Comandantes de ambos os voos deverão anotar e extrair cópia, para os fins de direito, no
- (A) Diário de Voo.
  - (B) Diário de Bordo.
  - (C) Relatório de Voo.
  - (D) Comprovante de Passageiros Embarcados.
  - (E) Relatório de Passageiros Desembarcados.
26. No que diz respeito à documentação do direito de funcionamento e autorização de empresas estrangeiras de transporte aéreo para atuarem no Brasil, é obrigatória a apresentação, dentre outros documentos, do
- (A) certificado de habilitação internacional de todos os comandantes da Cia. Aérea.
  - (B) atestado comprobatório da permanência de 25% da frota de aeronaves no País.
  - (C) último balanço mercantil legalmente publicado no país de origem.
  - (D) registro da frota total de aeronaves existente na empresa estrangeira.
  - (E) regulamento das atividades aéreas da empresa estrangeira em todos os espaços aéreos em que atua.
27. A Superintendência de Manutenção – DOMN da INFRAERO, em decorrência do elevado custo de manutenção dos veículos que compõem a frota de várias unidades dessa empresa em Brasília, submeteu à consideração da Superintendência de Licitações e Contratos – DALC, a aquisição de novos veículos, mediante a prévia alienação daqueles considerados inservíveis, em face das condições antes citadas. Diante dessa situação fática, os veículos considerados inservíveis serão alienados, mediante as condições estabelecidas no edital, observado o procedimento licitatório correspondente à modalidade de
- (A) leilão, a quem oferecer o maior lance, igual ou superior ao valor da avaliação.
  - (B) concurso, devendo os interessados apresentarem as propostas de preços acompanhadas das correspondentes cauções.
  - (C) tomada de preços, desde que os interessados estejam devidamente cadastrados, pelo menos nos 15 dias anteriores à data do evento.
  - (D) convite, mediante a participação de interessados devidamente cadastrados até a data do evento.
  - (E) concorrência do tipo menor preço, observada a prévia qualificação dos interessados.
28. Dentre outras hipóteses, ao ser realizada determinada licitação na modalidade de concorrência, do tipo "técnica e preço", o prazo mínimo até o recebimento das propostas ou da realização do evento será de
- (A) cinco dias úteis, contados a partir da data da entrega, aos interessados, do edital na íntegra.
  - (B) trinta dias, contados a partir da data da publicação do ato que autorizar a realização do certame.
  - (C) quarenta e cinco dias, contados a partir da última publicação do edital resumido.
  - (D) quinze dias, contados a partir da data em que ocorrer a efetiva disponibilidade do edital.
  - (E) acordo com os requisitos estabelecidos, conforme critério da autoridade competente no respectivo edital.
29. Nos processos administrativos, em que são interessados *Santos Eletrônica Ltda.* e *Vilma Metais Ltda.*, que tramitam junto à INFRAERO, surgiram fatos novos e circunstâncias relevantes suscetíveis de justificar a inadequação da sanção aplicada a essas pessoas jurídicas. Nesses casos, é certo que referidos processos
- (A) poderão ser revistos, a qualquer tempo, a pedido ou de ofício.
  - (B) não poderão ser revistos administrativamente, por não terem sido declarados definitivamente findos.
  - (C) dependem, para revisão, de provocação por parte da mais alta autoridade do respectivo órgão ou Pasta.
  - (D) poderão ser revogados mediante ato a ser praticado pela Administração Pública ou pelo Poder Judiciário.
  - (E) dependem do uso do poder discricionário da autoridade competente para serem revistos.
30. Em conformidade com o decreto que aprovou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, a pena aplicável e imposta pela Comissão de Ética a um empregado público da INFRAERO deve ser a de
- (A) suspensão pelo prazo de até 60 dias, e será anotada no prontuário do faltoso, após sua ciência formal ou de seu representante legal.
  - (B) declaração de inidoneidade, devendo ser registrada na própria decisão, assinada pela maioria absoluta de seus integrantes ou suplentes, com ciência do faltoso.
  - (C) suspensão pelo prazo de até 30 dias, cuja decisão deverá ficar registrada nos respectivos autos, para posterior ciência do faltoso.
  - (D) censura, e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso.
  - (E) multa correspondente a 10% dos vencimentos líquidos desse empregado na data do evento faltoso, a ser descontada em até 5 parcelas.



### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Instruções: Para responder às questões de números 31 a 35, considere os dados abaixo:

A Diretoria de um certo órgão público determinou a execução das tarefas:

Item	Tarefa																																	
I	Disponibilizar as tabelas de vôos e horários por companhia aérea em um servidor intranet do órgão para que todos os que tenham acesso possam utilizá-las e "baixá-las" em seus computadores pessoais. Para tanto, é preciso realizar a operação "X" de levar essas tabelas do computador pessoal de quem as produz (desde que autorizado) para o servidor central da intranet.																																	
II	Analisar as informações recebidas via correio eletrônico porque muitas delas podem ser boatos. Também, quando estiver em uma página internet e "clique" em <i>links</i> para endereços da rede, deve haver cautela, pois nessa operação é possível que sejam instalados códigos nos computadores capazes até mesmo de modificar a página inicial do navegador.																																	
III	Utilizar, quando possível, a tecnologia que faz com que o computador reconheça e configure automaticamente qualquer dispositivo que seja instalado, facilitando a expansão segura dos computadores e eliminando a configuração manual.																																	
IV	a. Copiar formatos de caractere e parágrafo entre textos, sempre que possível, para tornar o trabalho mais produtivo (editor de textos <i>Microsoft</i> ). b. Utilizar textos colunados com linhas de separação entre colunas, nas produções de mini jornais ou panfletos a serem distribuídos ou afixados nos aeroportos (editor de textos <i>Microsoft</i> ).																																	
V	Elaborar uma tabela como segue (planilha <i>Microsoft</i> ): <table border="1" style="margin-left: 20px;"> <thead> <tr> <th colspan="3">Cia Aérea Vale do Silício</th> </tr> <tr> <th>Linhas</th> <th>Nº do vôo (Coluna C)</th> <th>Duração do vôo (Coluna D)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>9</td><td>33</td><td>1:30</td></tr> <tr><td>10</td><td>45</td><td>2:40</td></tr> <tr><td>11</td><td>83</td><td>4:45</td></tr> <tr><td>12</td><td>42</td><td>2:59</td></tr> <tr><td>13</td><td>36</td><td>13:16</td></tr> <tr><td>14</td><td>40</td><td>2:25</td></tr> <tr><td>15</td><td>25</td><td>5:00</td></tr> <tr><td colspan="2"><b>Maior duração</b></td><td><b>13:16</b></td></tr> <tr><td colspan="2"><b>Menor duração</b></td><td><b>1:30</b></td></tr> </tbody> </table>	Cia Aérea Vale do Silício			Linhas	Nº do vôo (Coluna C)	Duração do vôo (Coluna D)	9	33	1:30	10	45	2:40	11	83	4:45	12	42	2:59	13	36	13:16	14	40	2:25	15	25	5:00	<b>Maior duração</b>		<b>13:16</b>	<b>Menor duração</b>		<b>1:30</b>
Cia Aérea Vale do Silício																																		
Linhas	Nº do vôo (Coluna C)	Duração do vôo (Coluna D)																																
9	33	1:30																																
10	45	2:40																																
11	83	4:45																																
12	42	2:59																																
13	36	13:16																																
14	40	2:25																																
15	25	5:00																																
<b>Maior duração</b>		<b>13:16</b>																																
<b>Menor duração</b>		<b>1:30</b>																																

31. A tecnologia referida na tarefa III é

- (A) *serial port*.
- (B) *plug and play*.
- (C) *on board*.
- (D) *free connection*.
- (E) *free slot*.

32. No que concerne à tarefa V, as durações maior e menor são obtidas, respectivamente, pelas fórmulas

- (A) =MAIORVALOR(D9;D15) e =MENORVALOR(D9;D15)
- (B) =MÁXIMO(D9;D15) e =MÍNIMO(D9;D15)
- (C) =MÁXIMO(D9:D15) e =MÍNIMO(D9:D15)
- (D) =MAIORVALOR(D9:D15) e =MENORVALOR(D9:D15)
- (E) =MAIORVALOR(D9+D15) e =MENORVALOR(D9-D15)

33. A operação "X" mencionada na tarefa I é

- (A) um *upload*.
- (B) uma cópia especial.
- (C) um *download*.
- (D) uma anexação em e-mail.
- (E) uma remessa na forma oculta.

34. Quanto à tarefa II, a preocupação da direção é principalmente com fatores potencialmente maliciosos do tipo

- (A) *home* e *ad-aware*.
- (B) *ad-aware* e *cavalo de tróia*.
- (C) *spyware* e *host*.
- (D) *cavalo de tróia* e *firewall*.
- (E) *hoax* e *spyware*.

35. As recomendações a e b da tarefa IV são possibilitadas

- (A) pela cópia e por operação iniciada no menu Editar.
- (B) pelo pincel e por operação iniciada no menu Inserir.
- (C) pelo pincel e por operação iniciada no menu Formatar.
- (D) pela cópia e por operação iniciada no menu Exibir.
- (E) pela cópia e por operação iniciada no menu Formatar.



36. Considere as afirmações a seguir:

- I. Quanto melhor o resultado dos testes de observância, maior o risco da auditoria.
- II. Os procedimentos de revisão analítica fazem parte dos testes substantivos.
- III. Em auditorias de contas a receber e a pagar, utiliza-se comumente o teste substantivo de confirmação.
- IV. O auditor é responsável pela execução de procedimentos relativos a eventos subsequentes após a data de seu parecer, independentemente de comunicação do fato pela entidade auditada.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

37. De acordo com a Interpretação Técnica 5 da NBC T 11, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade pela Resolução 830, de 1998, quando houver limitação na extensão do trabalho do auditor, seja ela imposta pela administração da entidade ou circunstancial, o profissional pode ser obrigado a emitir um parecer

- (A) com ressalva ou abstenção de opinião, dependendo da extensão da limitação.
- (B) adverso, qualquer que seja a extensão da limitação.
- (C) sem ressalva, mas com um parágrafo intermediário indicando como a limitação pode ter distorcido as demonstrações contábeis da entidade auditada.
- (D) sem ressalva, desde que baseado nas informações do auditor interno, que lhe afirma que a limitação não terá efeito relevante nas demonstrações contábeis.
- (E) com abstenção de opinião, mesmo que a limitação tenha ocorrido em item das demonstrações contábeis de pouca relevância.

38. Ao supervisionar a contagem física dos estoques de uma companhia comercial, um auditor constatou que 5 unidades de um tipo de mercadoria estavam totalmente deterioradas, devido ao mau acondicionamento, sendo que seu valor líquido de realização é nulo. A companhia utiliza o método PEPS para avaliação de seus estoques. A última aquisição dessa mercadoria foi feita pelo preço unitário de R\$ 100,00, no qual estava incluso o ICMS de R\$ 18,00. No lançamento de correção, a conta

- (A) Custo das Mercadorias Vendidas será creditada em R\$ 500,00.
- (B) Custo das Mercadorias Vendidas será debitada em R\$ 410,00.
- (C) ICMS a Recuperar será debitada em R\$ 90,00.
- (D) ICMS a Recolher será creditada em R\$ 90,00.
- (E) Mercadorias em Estoque será creditada em R\$ 410,00.





39. A Cia. Americana do Norte é uma companhia aberta. Ao se efetuar a auditoria no subgrupo Investimentos do Ativo Não Circulante, referente ao exercício encerrado em 31/12/2008, foi constatada que a participação societária na Cia. Cruzeiro do Oeste não tinha sido avaliada pelo método da equivalência patrimonial. Esse procedimento foi considerado correto pelo auditor responsável. Sabendo-se que o auditor agiu acertadamente de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade vigentes para esse exercício, pode-se concluir inequivocamente que a investidora
- (A) era controladora da investida.  
 (B) era coligada da investida.  
 (C) detinha somente 30% do capital votante da investida.  
 (D) não tinha influência significativa na administração da investida.  
 (E) não considerou relevante tal investimento.

40. Considere os seguintes itens do Ativo Circulante de uma entidade, expressos em R\$, relativos ao Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2008:

	31/12/2008	31/12/2007
Disponível	100.000,00	125.000,00
Clientes	300.000,00	270.000,00
Estoques	256.000,00	300.000,00
Impostos a Recuperar	70.000,00	80.000,00
Despesas do Exercício Seguinte	24.000,00	25.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>750.000,00</b>	<b>800.000,00</b>

Efetuando-se a análise vertical e horizontal desse grupo do Balanço Patrimonial, é correto concluir que a conta

- (A) Estoques representou 1/3 do total do Ativo Circulante em 31/12/2008.  
 (B) Impostos a Recuperar diminuiu 12,5% em 31/12/2008.  
 (C) Clientes aumentou 10% entre os dois períodos.  
 (D) Disponível diminuiu 25% em 31/12/2008.  
 (E) Despesas do Exercício Seguinte diminuiu sua participação percentual no total do grupo.
- 
41. A Cia. Comercial Bento do Sul iniciou o ano-calendário de 2009 com 200 unidades de uma determinada mercadoria com custo unitário de R\$ 30,00. No mês de janeiro, ocorreram as seguintes operações com esse tipo de mercadoria, cujos preços unitários de aquisição já estão líquidos dos impostos recuperáveis, apresentadas em ordem cronológica:
- Aquisição de 100 unidades por R\$ 32,00
  - Alienação de 180 unidades por R\$ 65,00
  - Aquisição de 200 unidades por R\$ 35,00
  - Alienação de 280 unidades por R\$ 70,00
  - Aquisição de 50 unidades por R\$ 36,00
- É correto concluir que o estoque final dessas mercadorias em 31/01/2009, avaliado pelo critério PEPS, corresponderá a, em R\$,
- (A) 3.000,00  
 (B) 3.080,00  
 (C) 3.150,00  
 (D) 3.200,00  
 (E) 3.240,00
- 
42. A Cia. Garopaba recebeu dividendos no valor de R\$ 20.000,00 de sua controlada, a Cia. Baiacu, no exercício de 2008. O registro correto desse fato contábil na investidora
- (A) terá como consequência um aumento no total do Ativo de R\$ 20.000,00.  
 (B) terá como consequência um aumento no Patrimônio Líquido de R\$ 20.000,00.  
 (C) terá como consequência uma diminuição no total do Ativo de R\$ 20.000,00.  
 (D) terá como consequência um aumento no Patrimônio Líquido menor que R\$ 20.000,00.  
 (E) não apresentará aumento no total do Ativo e no Patrimônio Líquido.



43. A contabilização de uma provisão SEMPRE tem como consequência um
- (A) débito numa conta de Ativo.
  - (B) débito numa conta de Passivo.
  - (C) decréscimo no Patrimônio Líquido.
  - (D) acréscimo numa conta de Passivo.
  - (E) aumento do Patrimônio Líquido.
- 
44. A Cia. Omega importou uma máquina no valor CIF (*Cost, Insurance and Freight*) de 100.000,00 dólares americanos. Na ocasião do desembarço da mercadoria, houve incidência de imposto de importação à alíquota 10% sobre o valor aduaneiro, este último correspondente a R\$ 215.000,00. Todos os demais impostos pagos sobre a importação são recuperáveis para a companhia. Houve pagamento de despesas de armazenagem e outras taxas no valor de R\$ 23.000,00. A Cia. gastou de frete e seguro internos para remoção da mercadoria do local de entrada no Brasil para suas instalações fabris o valor de R\$ 38.000,00. A importação foi feita a prazo e, no vencimento, o fornecedor estrangeiro cobrou juros de 2%, no período, sobre o valor da aquisição em dólares. Na data do pagamento ao credor, a taxa de câmbio era U\$ 1.00 = R\$ 2,36. Ao final da operação, o valor da máquina no Ativo da companhia ficou registrado por, em R\$,
- (A) 323.220,00.
  - (B) 318.500,00.
  - (C) 303.220,00.
  - (D) 307.500,00.
  - (E) 297.500,00.
- 
45. Dados extraídos da Demonstração de Resultado da Cia. Vinte e Um, em R\$:
- |  |            |
|--|------------|
| – Lucro líquido do exercício .....                         | 240.000,00 |
| – Resultado negativo na equivalência patrimonial .....     | 25.000,00  |
| – Ganho de capital na alienação de ativo imobilizado ..... | 38.000,00  |
| – Amortização de intangíveis .....                         | 22.000,00  |
- Na elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo método indireto, a companhia deverá considerar como lucro ajustado para fins de determinação do fluxo de caixa da atividade operacional o valor de, em R\$,
- (A) 249.000,00
  - (B) 240.000,00
  - (C) 218.000,00
  - (D) 211.000,00
  - (E) 202.000,00
- 
46. É correto afirmar, em relação à classificação dos custos, que
- (A) a aquisição de matéria-prima por uma empresa industrial deve ser contabilizada como custo de produção.
  - (B) os gastos com a energia elétrica da fábrica, inclusive das máquinas de produção, são classificados como custos fixos.
  - (C) os gastos com propaganda institucional de um fábrica de laticínios devem ser classificados como custo de produção variável.
  - (D) um exemplo de custo variável é a quantidade de mão de obra direta utilizada na produção.
  - (E) as comissões pagas aos vendedores são classificadas como despesas fixas com vendas.



47. Dados extraídos da escrituração contábil da Cia. Delta, em R\$:

–... Estoque inicial de Produtos em Elaboração.....	160.000,00
–... Estoque final de Produtos Acabados .....	100.000,00
–... Custo dos Produtos Vendidos.....	700.000,00
–... Estoque Final de Produtos em Elaboração.....	130.000,00
–... Estoque Inicial de Produtos Acabados.....	40.000,00
–... Mão de Obra Direta.....	150.000,00
–... Custos Indiretos de Fabricação.....	380.000,00

O consumo de material direto da companhia nesse exercício foi, em R\$,

- (A) 180.000,00
- (B) 190.000,00
- (C) 200.000,00
- (D) 220.000,00
- (E) 230.000,00

48. Considere as afirmações a seguir, relativas aos métodos de custeio:

- I. Se, em um determinado exercício social, uma empresa industrial vender menos unidades do que fabricou nesse período, o lucro obtido pelo método do custeio variável será menor do que pelo método do custeio por absorção.
- II. Em uma determinada empresa industrial que adota o custeio-padrão, se a quantidade adquirida de matéria-prima for 10% menor que a estimada e o preço unitário for 10% maior do que o estimado, o custo real da matéria-prima será igual ao custo-padrão.
- III. No custeio por absorção, os custos fixos são lançados diretamente em conta de resultado.
- IV. A legislação do imposto de renda não permite a utilização do método do custeio variável para a determinação do custo dos produtos vendidos das pessoas jurídicas que optarem pela tributação com base no lucro real.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

**Instruções:** Utilize as seguintes informações para responder às questões de números 49 a 51.

Dados da Cia. Comercial Capivari para o mês de janeiro de 2009:

- Aquisição de mercadorias no mês: 100 unidades a R\$ 2.500,00 cada uma.
- ICMS na compra: alíquota de 18%.
- Vendas de mercadorias no mês: 80 unidades a R\$ 6.000,00 cada.
- Despesas de arrendamento mercantil junto à pessoa jurídica arrendadora: R\$ 20.000,00.
- Despesas de energia elétrica: R\$ 5.000,00
- Aluguel de imóvel efetuado a uma pessoa física: R\$ 10.000,00
- A companhia utiliza o método UEPS para avaliação de estoques.
- A companhia é contribuinte do PIS e da COFINS no regime não cumulativo.

49. A conta de Custo das Mercadorias Vendidas foi debitada no mês pela importância de, em R\$,

- (A) 145.500,00
- (B) 156.500,00
- (C) 164.000,00
- (D) 181.875,00
- (E) 200.000,00



50. O valor total dos créditos de PIS que a companhia teria direito de utilizar no mês correspondeu a, em R\$,
- (A) 4.702,50
  - (B) 4.125,00
  - (C) 4.440,00
  - (D) 4.290,00
  - (E) 4.537,50
- 
51. Se a companhia utilizou integralmente os créditos de COFINS que tem direito, o valor recolhido relativo a essa contribuição no período de janeiro de 2009 foi, em R\$,
- (A) 36.480,00
  - (B) 18.240,00
  - (C) 16.340,00
  - (D) 16.580,00
  - (E) 15.580,00
- 
52. Uma pessoa tomou dinheiro emprestado a juros simples durante 18 meses, tendo pago, ao final do período, o principal e mais R\$ 14.400,00 a título de juros. Se ela tivesse tomado emprestado um capital duas vezes maior, à mesma taxa de juros e no mesmo período, ela teria pago um montante de R\$ 80.000,00. O valor do capital que ela efetivamente tomou emprestado na operação correspondeu a, em R\$,
- (A) 51.200,00
  - (B) 40.000,00
  - (C) 28.800,00
  - (D) 25.600,00
  - (E) 20.520,00
- 
53. Uma pessoa adquiriu um CDB – Certificado de Depósito Bancário prefixado com vencimento em 60 dias, cujo valor de resgate era R\$ 212.000,00. O valor pago pelo investidor no CDB foi R\$ 200.000,00. No mesmo período, a economia registrou uma deflação de 1%. A taxa de juros real paga recebida pelo investidor na operação foi
- (A) igual a 5%
  - (B) maior que 5% mas inferior a 6%
  - (C) igual a 6%
  - (D) maior que 6%, mas inferior a 7%
  - (E) maior que 7%
- 
54. A respeito dos órgãos da administração pública direta e indireta é correto afirmar:
- (A) Fundações públicas são entidades assemelhadas às fundações privadas tanto no que se refere à sua finalidade social quanto no que diz respeito ao objeto não lucrativo.
  - (B) As autarquias NÃO estão sujeitas a controle da pessoa jurídica que as criou.
  - (C) As autarquias podem ser criadas por Decreto do Presidente da República.
  - (D) As sociedades de economia mista são pessoas jurídicas de direito privado, instituídas pelo Poder Público, mediante autorização de lei específica, sob qualquer forma jurídica.
  - (E) A aquisição da personalidade jurídica da empresa pública criada no âmbito do Poder Executivo ocorre com a edição do ato, geralmente decreto, que dispõe sobre os seus atos constitutivos.
- 
55. A convalidação do ato administrativo
- (A) é sempre possível quando o vício incidir sobre competência do sujeito.
  - (B) pode ocorrer quando o vício recair sobre o objeto do ato.
  - (C) não é possível quando o vício incidir sobre a finalidade do ato.
  - (D) é possível quando o vício recair sobre a forma do ato, em qualquer circunstância.
  - (E) pode ocorrer quando o ato for praticado com vício de incompetência em razão da matéria.



56. A respeito dos bens públicos, é correto afirmar:
- (A) São impenhoráveis, mas são prescritíveis.
  - (B) Os bens dominiais, ou dominicais, não podem ser objeto de alienação.
  - (C) Os bens podem ser de domínio público ou de domínio privado do Estado.
  - (D) Terras devolutas são aquelas que pertencem ao domínio público e que se acham ocupadas pelo Poder Público, ainda que não sejam produtivas.
  - (E) Os terrenos de marinha pertencem aos Estados em que se localizam.
- 
57. Na concessão de serviço público,
- (A) a licitação pode ser feita em qualquer modalidade, inclusive pregão, dependendo do valor.
  - (B) a outorga, em regra, não terá caráter de exclusividade.
  - (C) o poder concedente transfere para o concessionário o serviço público licitado e a propriedade dos bens nele envolvidos.
  - (D) o concessionário não tem responsabilidade objetiva por prejuízos causados a terceiros.
  - (E) o concessionário executa o serviço em nome do Poder Público concedente.
- 
58. A propósito da repartição de competências e dos bens da União, Estados e Municípios, considere:
- I. As praias marítimas são bens do Estado-membro em cujo território se localizam.
  - II. É competência da União explorar, diretamente ou mediante autorização, concessão ou permissão, dentre outros, os serviços de radiodifusão sonora, e de sons e imagens.
  - III. Por meio de Lei Complementar, a União poderá autorizar os Estados a legislar sobre questões específicas das matérias compreendidas na esfera da sua competência privativa.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I.
  - (B) I e II.
  - (C) I e III.
  - (D) II e III.
  - (E) III.
- 
59. NÃO constitui objetivo da República Federativa do Brasil
- (A) patrocinar os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa.
  - (B) construir uma sociedade livre, justa e solidária.
  - (C) garantir o desenvolvimento nacional.
  - (D) erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais.
  - (E) promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.
- 
60. Com referência aos direitos sociais previstos no art. 6º da Constituição Federal Brasileira é certo que
- (A) dependem de lei complementar para serem implementados.
  - (B) a relação ali apresentada é meramente exemplificativa, visto que outros direitos sociais encontram-se assegurados esparsamente no texto constitucional.
  - (C) os direitos à saúde e à educação previstos só se aplicam aos menores de 16 anos.
  - (D) o lazer não é direito social previsto naquele dispositivo constitucional.
  - (E) aplicam-se apenas aos brasileiros natos.

